JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 22 de Outubro de 1887 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 199

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Assembléa provincial

Na sessão de ante-hontem foi votado, em 2ª discussão, o projecto sobre a força policial.

Forão tambem votados os projectos n. 5, 6 e 7, que tratam de posturas de diversas camaras municipaes.

A' 1ª discussão forão submettidos as projectos ns. 8, 9, 10 e 11. O de n. 8 autorisa o presidente da provincia a contractar com Carlos Napoleão Poeta, ou com quem possa offerecer melhores vantagens, o melhoramento e conservação da estrada de S. José a Lages.

Porque trate-se de um melhoramento publico de grande valor, julgamos indispensavel reproduzir aqui não só o parecer que deu a respectiva commissão sobre a petição que apresentára á Assembléa o sr. Carlos Napoleão Poeta, que pretende encarregar-se d'essa importante obra, como o projecto que o acompanhou.

Eil-os:

PARECER

A's Commissões de Commercio, Agricultura e Fazenda, sendo presente uma petição de Carlos Napoleão Poeta, cidadão brazileiro, residente nesta capital, que pretende por si ou por uma empreza que organisar, construir uma estrada de rodagem entre o lugar denominado Estreito, fronteiro á esta capital, e a cidade de Lages: considerando que a petição acima alludida nas condições 4.ª e 6.ª contém disposições inconstitucionaes que não estão na alçada das Assembléas provinciaes, visto que as concessões de zonas privilegiadas e o direito de desapropriação são da attribuição do Poder Legislativo Geral: é de parecer que a concessão que pede o supplicante não póde ser concedida nos termos em que se acha redigida; Mas, tendo em consideração que uma das principaes causas do entorpecimento do movimento commercial e industrial de nossa Provincia e da consequente diminuição da renda publica, de que ella tanto se resente, é devido á sensivel falta de boas vias de communicações que facilitem a permuta de mercadorias entre os centros productores e os portos de mar; tendo em consideração o principio economico que tudo quanto fôr animar e fomentar a producção e as industrias nossa provincia é firmar em bases solidas a riqueza publica e o bem geral da provincia; tendo em consideração que da actividade, energia e iniciativa individual é que depende, principalmente, o progresso e bem estar dos povos; considerando, que, apezar da solicitude e esforços de algumas administrações, os melhoramentos parciaes e incompletos, feitos na estrada de S. José a Lages, não têm correspondido aos interesses sempre crescentes das populações do interior e do litoral, e que a despeito desses esforços ella se tem tornado onerosa ao Thesouro Provincial; entendem as commissões que, a não ser possivel, com os escassos recursos da renda provincial fazer-se um melhoramento geral em toda a estrada, garantindo-se a conservação da mesma por meio de conservadores em toda a linha, que seja esse melhoramento feito por empreza particular, mediante um prazo, e nesse sentido apresenta á consideração da casa o seguinte

PROJECTO N. 8

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina—Resolve:

Art. 1.º Fica o Presidente da provincia autorisado a contractar com Carlos Napoleão Poeta, ou com quem melhores vantagens offerecer, o melhoramento e conservação da estrada de S. José a Lages, podendo conceder até o prazo de cincoenta (50) annos.

Art. 2.º O melhoramento da mesma estrada poderá ser, conforme as circumstancias aconselharem, de duas ordens: —estrada de cargueiros ou de rodagem, e o prazo concedido conforme a natureza dos melhoramentos.

Art. 3.º O concessionario, ou a empreza que organisar, terá o direito de pedagio sobre animaes occupados e desoccupados ou soltos, e sobre carros e carretas se fôr levada a effeito a construcção de uma estrada de rodagem; e sobre animaes unicamente se ella fôr apenas de cargueiros.

Art. 4.º Fica o Presidente da provincia autorisado para organisar a tabella das taxas, de accôrdo com o concessionario ou com a empreza que organisar.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de Outubro de 1887.—*Pereira de Oliveira, Nunes Pires, Pereira Vidal.*

—

Estiveram presentes á sessão de hontem quinze senhores deputados.

Na 1ª hora, o sr. Tolentino apresentou um requerimento—pedindo copia do acto da presidencia que nomeou F. Gross para o cargo de escrivão de orphãos do termo de Lages. Tendo necessidade de fundamentar o seu requerimento, este deputado fez algumas considerações em que procurou demonstrar que a presidencia fazendo aquella nomeação prejudicou a outro pretendente, unicamente por espirito partidario, pois no prejudicado além de concorrerem, em igualdade de circumstancias, os elementos que apresentava F. Gross, tinha mais a seu favor a protecção que a lei dispensa aos que têm servido ao paiz nos campos de batalha. O orador qualificou o acto de—grande injustiça.

Pronunciaram-se contra o requerimento os srs. Pereira e Oliveira e Prado Faria.

O requerimento foi rejeitado.

Seguio-se a 1ª discussão dos projectos ns. 12, 13 e 14, que foram approvados e passaram á 2ª.

Em 2ª discussão, foram votados os projectos ns. 5, 6, 7 e 10, sendo todos approvados.

Entrou em ultima discussão o de n. 4—força policial.

Por esta occasião o deputado Tolentino occupou a attenção da assembléa por mais de duas horas: quasi todos os mais importantes acontecimentos que se têm dado no paiz, de certo tempo para cá, assim como quasi todos os actos da actual administração desta provincia foram, pelo talentoso moço, dissecados, analysados e criticados com aquella facilidade de palavra que todos lhe reconhecem.

Nem um outro lhe excederia hontem n'aquelle posto.

Insupportavel *calor* n'aquellas *abas* que protegem o orgam auditivo deviam ter hontem sentido os srs. Cotegipe e Rocha....

Em seguida ao sr. Tolentino, fallou o sr. Christovão Pires, que fez algumas considerações a proposito do projecto.

Submettido á votação, foi esse projecto approvado, o que pôz termo á sessão de hontem.

Festividade

Amanhã terá lugar na Matriz da freguezia do Ribeirão a festividade de N. S. da Lapa.

Prégará ao Evangelho o revd. padre Livramento, vigario da SS. Trindade.

A' tarde terá lugar a procissão de costume.

SCENAS DA ESCRAVIDÃO

Lemos no *Bom-Successo* da cidade d'esse nome, provincia de Minas:

«Um facto bem doloroso presenciamos n'esta cidade na tarde de 21 de Setembro proximo passado, mas que, para honra da nossa dignidade, terminou-se com flôres.

Eis o caso:

Uma familia de escravisados, composta de sete pessoas (inclusive ingenuos) pertencente a Raphael Caputo, residente na freguezia de S. Thiago, cansada já das torturas que lhe infligia o barbaro italiano, fugio para esta cidade no intuito de procurar um outro senhor; pois, era o unico meio de livrar-se do azorrague e dos máos tratos.

O sr. Joaquim Leonel de Carvalho, compadecendo-se da sorte dos infelizes escravisados, mandou chamar a Raphael afim de combinarem em preço.

Chegando Caputo, declarou que não os venderia senão por bom dinheiro.

Pedidos, instancias, rogos de diversas pessoas, nada commovia ao italiano, que entrando para o Brazil, vinha agora fazer valer sua vontade, maltratando áquelles que tiveram por berço a mesma terra, em que tambem nascemos.

Não tardou muito que a voz de Caputo se fizesse ouvir: *Amarre a esses malandros e conduza-os.*

O feitor já se dispunha a obedecer a ordem do italiano, e os escravisados, de joelhos sobre ás duras pedras da calçada, pediam compaixão... pelo amor de Deus... agarravam-se ás pernas dos transeuntes como para pedir-lhes protecção que não tinham encontrado nas leis de seu paiz!!

As criancinhas gritavam... a pobre mãi parecia uma louca... chorava que fazia dó!

A scena era a mais dolorosa possivel; e, no meio d'esse quadro de amarguras, parecia-nos que alguem soffria mais que as proprias victimas: era a patria que chorava tambem pela sorte de seus desgraçados filhos!

Era ella que via um estrangeiro rasgar impunemente as carnes de brazileiros infelizes, cujo unico crime era—serem victimas da *prepotencia* e do *direito* da força! Por isso, sua lagrima de dôr parecia cahir nas faces macilentas dos pobres negros.

E Caputo não se commovia!

O povo foi-se reunindo na porta do hotel Alvarenga, onde se passava esse drama, e já estava disposto a vaiar o italiano e a oppôr-se á prisão dos escravisados, quando o sr. Joaquim Leonel declarou que emprestava aos mesmos parte do dinheiro para libertarem-se.

Immediatamente o sr. Joaquim B. de Alvarenga disse em voz alta que concorria com 50$ para o mesmo fim; e não tardou que outras pessoas, que estavam presentes, offerecessem tambem diversas quantias, ficando alli mesmo completa a importancia necessaria para o resgate dos escravisados.

Além dos dous cavalheiros, que acima mencionamos, concorreram com dinheiro para esse acto de caridade os srs. dr. Vilella, Revdms. vigario Camillo e padre José Gonçalves, Eliezer Franklin, Ludgero Balbino e outros, cujos nomes agora nos escapam.

D'entre essas pessoas que sal-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

varam a dignidade do povo bom-successense, uma houve, cujo nome não podemos deixar em silencio:

E' a exma. sra. d. Norvinda F. Teixeira que, presenciando de longe esse espectaculo commovente, verdadeiro insulto atirado á civilisação d'um povo, offereceu espontaneamente a quantia de 50$000 para a liberdade d'essas novas victimas.

O coração da mulher é sempre generoso; elle não se póde calar, quando alguem soffre!

Assim, emquanto outros olhavam com indifferentismo o martyrio dos seus semelhantes, essa nobre senhora, dando expansão ao seu coração de moça illustrada, que cultiva as letras e acompanha o progresso do seculo, veio concorrer com seu contingente para que se quebrassem as algemas que arroxeavam os punhos dos miseros escravisados.

Oxalá tão nobre exemplo seja imitado por todas as senhoras da nossa sociedade!

Finalmente, foram passadas as cartas de liberdade, e uma hora depois os libertos, contentissimos, beijavam agradecidos as mãos de seus bemfeitores.»

Os srs. dr. Francisco de Paula Toledo e Carlos Usiglo, da cidade de Taubaté, formarão uma sociedade para uma fabrica de manteiga e queijos, pelos processos mais adiantados. O pessoal da fabrica, não pequeno, é composto de familias italianas.

Na cidade de Mar de Hespanha, inaugurou o sr. José Affonso Morina uma importante fabrica de cerveja, licôres, cognac e vermouth, cuja fabricação é dirigida pelo chimico Luiz Sattarola.

A 20 de Setembro dous andarilhos famosos, Gent e Hutchens, havião annunciado uma corrida ao desafio, para disputar o titulo de primeiro campeão do mundo. A corrida devia verificar-se entre Brompton e Londres. Accudira muitissima gente, reinava grande animação, fazião-se apostas.

Depois do meio-dia, começou a impacientar-se o publico, que havia pago as entradas carissimas. Quando um pouco mais tarde, se annunciou que Gent estava doente e não podia tomar parte na corrida, os espectadores suspeitando que havião sido burladas, zangarão-se fazendo grande escandalo.

Atacarão todos os edificios proximos do recinto pago, expulsarão a policia, saquearão o buffete e o restaurante e por ultimo incendiarão as casas, muitas das quaes ficarão totalmente destruidas. Por ultimo, chegarão reforços de policia que depois de uma lucta obstinada, dispersarão a multidão.

Morreu um homem e ficarão muitos feridos; outros forão presos.

Discurso

Entre os discursos pronunciados por occasião de ser dado á sepultura, em Lisbôa, o corpo do illustre homem da sciencia Antonio Augusto de Aguiar, tornou-se notavel o seguinte, proferido pelo sr. Luciano Cordeiro:

«Amigo e mestre dos que trabalham, mestre e amigo dos que pelejam as batalhas da honra e da civilisação portugueza, tu ouve-nos, espirito gentil que volveste ao seio da eterna vida; tu sentes-nos, coração radioso nos cyclos da eterna lei?!

« O teu corpo baqueou inerte. Não veremos mais essa formosa cabeça, ampla e accentuada, em que se espelhava a tua bella alma honesta e generosa.

«Mas estás comnosco e continuas vivendo em nós, que não morre a lição da tua idéa, feita de patriotismo e de sciencias; que não se dissolve e perde o exemplo do teu trabalho, forjado na honestidade e no bem; que não cerram e não escondem as portas do tumulo, os bronzes da historia em que ha de ficar-te o nome, gravado fundo e certo, como gloria do povo e como justiça do rei.

«Aqui nos tens todos, teus amigos, teus companheiros, teus alumnos, como nunca o teu largo coração potriota nos pôde abraçar unidos nesta vida miseravel de um momento. Aqui nos tens todos, os que a teu lado ou contra ti batalhavam, congraçados agora na dôr da tua ausencia e no culto da tua memoria exemplar.

«Que melhor festa do que esta desolação commum para o teu ideal de justiça!

«Que melhor consolação do que esta tristeza geral para a amoravel generosidade do teu espirito!

«Operario bondoso e justo: —ganhaste bem, pagam-te honradamente o teu dia de trabalho.

«Tem isto de bom a morte.... Aqui nos tens todos, á beira do teu corpo fric, impassivel, morto, — chorando que tão cedo te fosses de nós: —mestre primoroso de tantos, amigo e conselheiro tão necessario a muitos.

«Aqui nos tens todos, porque comvosco estão em espirito e em verdade quantos leccionaste com o teu exemplo, quantos assombraste com a tua intelligencia, quantos captivaste com o teu caracter; quantos serviste com o teu conselho, aqui nos tens todos a jurar que não morrestes, a affirmar a continuidade do teu bello espirito, a agradecer-te a lição do teu generoso esforço; —todos: —os delegados da corôa e os representantes do povo, os que têm por enchada o livro e os que tem por brazão a enchada, —os sabios que te respeitavam e os ignorantes que redemias, —e com todos nós e acima de todos nós, —nas nossas lagrimas e nas nossas homenagens a alma desta patria que tanto amaste e serviste.

«Adeus, mestre.

«Cá ficamos ainda na aspera e temerosa batalha, que tu nos ensinavas a vencer.

«Adeus, amigo.

«Cá andaremos alguns momentos mais na lavoura do teu idéal.

«Cobre-se de luto, — viuva do teu prestigoso estimulo, a sociedade de geographia, —mas sob as saudades e os crepes, juro-te por ella que continúa a viver o teu patriotismo, a tua lição e o teu esforço; — juro-te por ella que ha de continuar a ouvir-se a palavra honrada e leal com que fallavas ao povo e ao rei, —intemerato batalhador da patria e da honra portugueza.»

A *Etoile de Melbourne* publicou um annuncio assignado por um medico da cidade, nestes termos:

«Obrigo-me, quando não curar o doente, a pagar a metade das despezas do enterro.»

Meteorologia

Hontem, 21 de Outubro:
Minimo 16,7.
Maximo 22,9.
Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* cure radicalmente. Corrobora essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, optima preparação de VV. SS. achão-se completamente ucradas de um grande defluxo, acompanhado de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do *Xarope* e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicital-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att°. Cr°. e Obr°.
(Assignado) Manoel Geminiano de Gouvea, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara).

FOLHETIM

(9)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

III

— Ah! Pelo menos em uma destas cabeças uma centelha de razão, um fraco bruxolear de consciencia da posição.

Soltou uma gargalhada cruel, e arrojou o pezado volume com tanta força, que atravessou estrepitosamente os vidros e cahio nas lages do terraço.

—Eis ahi o logar deste borrão, —disse elle, apontando para o livro que cahira aberto, mostrando o formoso desenho de um feto primitivo.—Oh! mãi, tres vezes feliz! a que filho déste a vida! Covarde demais para ser soldado; demasiado simplorio para ser diplomata; o descendente dos principes Lutoviski, o ultimo conde de Trachenberg, se alista entre.... os fabricantes de livros, e acceita honorarios!

Liana, com dôr vehemente, estreitou os hombros exiguos do irmão, que lutava visivelmente para manter-se calmo diante destas invectivas.

—Mamã, como pódes offender Magno assim?— disse a moça irada;—dizes que é covarde, e entretanto salvou-me com perigo de vida quando eu, ha sete annos, ia perecendo afogada, no lago. Sim, recusou energicamente entregar-se á carreira militar, mas unicamente porque o seu coração, meigo e delicado, tem horror ao derramamento de sangue. E para a diplomacia falta-lhe espirito, a elle, o pensador emerito e incansavel? Ah! mamã, como és cruel! Elle apenas odeia a duplicidade e não quer profanar o seu espirito nobre e verdadeiro pelas jogadas de artes diplomaticas. Tambem eu me orgulho com a nossa extirpe excelsa, mas nunca hei de comprehender porque o nobre só póde ser nobre empunhando a espada ou manejando as circumlocuções machiavelicas.

—E eu,—disse Ulrica, voltando do terraço onde tinha ido apanhar o livro maltratado,—eu pergunto agora o que é mais meritorio para os Trachenberg, collocar-se nas fileiras dos espiritos privilegiados ou pertencer ao exercito dos individados?

—Oh! tu..... tu.....—sibilou a condessa, quasi sem achar palavras,—tu, flagello de minha vida!

E percorreu violentamente duas ou tres vezes o salão, e continuou singularmente calma:

—Por fim de contas não vejo porque ser obrigada a viver mais tempo comtigo. Ha muito que se passou o tempo em que a conveniencia exigia que o pinto se agasalhasse debaixo das azas de sua mãi. Aturei-te sobejamente, e concedo-te uma licença... illimitada. Pódes fazer uma viagem de visita na roda de toda a parentela, pódes ir para onde quizeres, com tanto que despejes a casa, que me livres da tua presença o mais depressa possivel.

O conde Magno tomou a mão da irmã expulsa, e os tres irmãos unidos intimamente, ficavão defronte da mulher desalmada.

—Mamã, tu me obrigas a accentuar pela primeira vez os meus direitos de herdeiro de Rüdisdorf, —disse o sabio calmo e pacifico, com a mais profunda agitação estampada no rosto. Em relação com os credores, só eu tenho o direito de habitar no castello, e de receber a renda, que nos constituirão. Não pódes privar Ulrica deste agasalho; ella fica commigo.

A condessa deu-lhe as costas e encaminhou-se para a porta por onde entrára. O filho estava tão perfeitamente no seu direito que a menor objecção era inadmissivel. Pondo a mão no trinco voltou-se ainda uma vez:

—Prohibo-te de fazer entrar na caixa-caseira um ceitil do malvado dinheiro,—disse ella a Ulrica, apontando para as notas deixadas no sofá. — Antes morrer de fome do que tocar em uma migalha obtida com este dinheiro... O vinho será pago por mim..... Graças a Deus salvei do naufragio a minha baixella de prata. Pódem fundir os pratos nos quaes comerão os meus antepassados, a dôr que me causarem será compensada pelo pensamento que trato os meus hospedes de um modo principesco, e não por meio de um salario de trabalhador...

E dirigindo-se a Liana, aggregou:

—Para ti não ha de tardar o castigo de tua rebellião contra tua mãi. Basta que chegues em Schonwerth! Raoul, e mais ainda o velho tio Mainau, hão de dar cabo de tuas cogitações de sensibilice e de sabichona.

Ella sahio e atirou com a porta tão violentamente que o estrondo ecôou nas abobadas dos mais remotos corredores.

IV

Desde aquella scena no castello de Rüdisdorf havião decorrido cinco semanas.

Estavão em preparativos para o casamento. Seis annos havião apenas que, com semelhante pretexto, o castello pomposo se teria transformado em formigueiro vivaz, porque a senhora condessa possuio a arte de pôr em actividade numerosos criados melhor que um Radsha da India. Seis annos apenas havia que verdadeiras pompas de mil e uma noites, que ondas inebriantes de festejos brilhantes e deliciosos terião levado aos braços do pretendente a fada de cabellos ruivos... Hoje vinha buscar a noiva de jardins abandonados, quasi transformados em brenhas, do colosso de pedras adornado de estatuas, onde os pallidos espectros de alegrias passadas, agachados por detraz de columnas de marmore, erão encobertos por véos immundos tecidos pelas aranhas.

No salão principal o administrador havia agasalhado cereaes; todas as janellas erão tapadas por adufos brancos, e onde penetrava algum raio de luz, encontrava o soalho poeirento e paredes vasias.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1$500 DUZIA 12$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

DECLARAÇÕES

Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico que, no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 10, se ha de vender em hasta publica uma casa sita na freguezia de S. Pedro de Alcantara, edificada em cinco braças de terra de frente com os fundos que se acharem até um vallo de terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremando pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein, avaliado tudo em trezentos e sessenta mil réis (360$000), pertencentes ao expolio do subdito francez Pascal Marqués.

Desterro, 7 de Outubro de 1887. —O agente consular provisorio, *Gustavo Richard.*

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izetti.*

FRANCISCO VECCHIO

GALVANISADOR DE PRATA E OURO, ESTANHO E FERRO

offerece seus serviços ao publico desta capital e da provincia.

Galvanisa com pilha eletrica. Trabalho garantido.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

(Por baixo do sobrado onde reside o Revd. Padre Bernardo Penedo).

COMMERCIO

17 a 21 de Outubro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 20 de Outubro	49:995$045
Dia 21	2:535$500
	52:530$545
Igual periodo em 86	52:181$703
Diff. para mais no actual	348$842

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes segnintes vindos de Hamburgo, pelos paquetes nacionaes *Rio Pardo* e *Rio Paraná*:

Marcas diversas—4 caixas, pez. bruto 524 ks., contendo rendas de algodão e 53 peças de merinó, tudo no valor de 3:879$108.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Sobre agua foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo *Rio Paraná*, sendo de Pelotas:

Marca S—160 malas carne, pez. 9600 ks., no valor de 3:360$000.

Rio Grande: Marca R—100 malas dita, pez. 6,000 ks., no valor de 1:260$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Pelo patacho hespanhol *Bethsabé* foram despachados para o Rio da Prata:

88,000 ks. de farinha, no valor off. de 3:080$000; 161 barris de mellado, pez. 9660 ks., no valor de 579,600, e 4 duzias de taboas de canella, no valor de 24$000.

Pelo patacho hespanhol *Vigilante* 44,000 ks. de farinha, no valor de 1:540$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo paquete nac. *Rio Paraná* foram despachados para o Rio de Janeiro:

Marca C—250 saccos milho;
» »— 54 » farinha;
» »— 75 » polvilho;
» »— 2 fardos peixes;
» »— 50 latas banha;

pez. todos estes volumes 31,581 ks., no valor de 1:610$660.

Marca A—15 saccos arroz pilado, e sem marca 33 ditos farinha, pez. todos 2352 ks., no valor de 176$820.

Marca C—1 barrica peixes seccos, no valor de 13$500.

Marca F S—1 caixa parasitas, no valor de 5$000.

Marca O & C—5 barricas com 500 duzias ovos, no valor de 150$.

Marca A *—1 barrica ovos e 1 dita peixes, no valor de 40$000.

Santos: Marca S— 2 barricas peixes seccos, no valor de 21$500.

Paranaguá: Marca S P C—1 fardo gravatá, pez. 70 ks., no valor de 35$000.

Marca N—5 pipas com 2125 litros aguardente, no valor de..... 191$250.

1 barrica zinco, para a estação telegraphica, pez. 250 ks., no valor de 100$000.

Para o Rio Grande pelo *Rio Pardo*: 300 cachos bananas, no valor de 72$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Porto-Alegre: paquete nac. *Rio Paraná*, c. varios generos.

Tijucas: hiate nac. *Novaes*, carga farinha.

SAHIDAS

Rio de Janeiro: paquete nac. *Rio Paraná*, carga varios generos.

Laguna: hiate nac. *Andorinha*, em lastro.

Tijucas: lancha nac. *Luz*, em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 21 de Outubro:	
Geral	4:235$759
Especial	898$287
	5:134$046

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

RIO PARDO

esperado do norte ao amanhecer do dia 22 do corrente, seguirá para o sul ás 10 horas do mesmo dia.

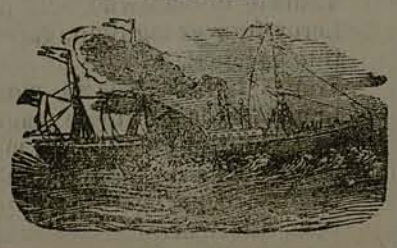
O agente
Virgilio José Villela.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO E ESTRADA DE FERRO ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

VICTORIA

é esperado do Sul a 25.



O VAPOR

Maria Pia

do Rio de Janeiro, com escala pelos portos, a 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros para os referidos portos, por preços modicos. Trata-se com os agentes
Ricardo Barbosa & C.

ANNUNCIOS

Hotel Ypiranga

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR—

em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
JOINVILLE, RUA D'AGUA
(*Perto do desembarque*)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras

NO **CHAPÉO CATHARINENSE**

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caicanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canôas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

ALUGA-SE o armazem junto a loja de fazendas e armarinho de A. C. Ebel & Filho, á rua do Principe canto da rua Trajano.

E' bastante espaçoso, tem paiol para sal e completa armação. Trata-se com A. C. Ebel & Filho.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

GRANDE

reducção de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(*A dinheiro a vista*)

	Vidros
Salsa, caroba e manacá	4$800
Elixir de imberibina	3$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado	3$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba	3$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú	3$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú	3$000
Pilulas de vellamina	1$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi	2$000
Pomada anti-herpetica	2$000
Liniimento anti-rheumatico	2$000
Oleo de oliva campestre	2$000

—«C»—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—**Unico deposito na provincia.**

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2$000

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1$000

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos *rheumatismos*, *darthros* e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Grande

VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30

só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao **MEIO DIA**

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do *estomago*, *dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reducção nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILEIRA

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da laryngé e **todas** as molestias **Bronchio-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

CAJURUBEBA

CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA CAJURUBEBA

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande reducção de preço todos os productochimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro	1$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro	1$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa	2$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa	2$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)	1$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro	2$500
Leroy francez legitimo, garrafa	3$400
Dito nacional, garrafa	1$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro	$900
Limonada de citrato de magnesia, uma	$400
Sulfato de quinina inglez, vidro	2$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro	$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho	$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia	1$800
Salsaparrilha, kilo	4$000

Medicamentos homœpaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

—

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

—

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

——

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

—

Preço . . . . . 500 rs.

Grande reducção para as vendas por atacado.

VINHO QUINIUM

Garrafa . . 2$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . . 1$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções *herpeticas*, *pulmões*, *garganta*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffer, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina